

PROFICIÊNCIA ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA PARA A PRODUÇÃO DE ABSTRACTS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: UM ESTUDO DE CORPUS

Ana Luiza Pires de Freitas e Maria José Bocorny Finatto

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA),

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

alf@via-rs.net, mariafinatto@gmail.com

Este estudo investiga a proficiência de autores brasileiros na redação de *abstracts* em Ciências da Saúde. A investigação organizou, descreveu e analisou um *corpus* de 180.170 palavras em Medicina, Nutrição e Farmácia. Pacotes lexicais foram eleitos como unidade analítica. A partir das métricas de frequência e variação, os segmentos brasileiro e internacional apontaram distinções nas formas

de construir uma narrativa científica. O sub-*corpus* brasileiro apresentou maior repetição de associações de palavras e maior emprego de pacotes lexicais para expressar finalidade e registrar a realização do trabalho acadêmico. Na conclusão, reporta-se a criação de um ambiente virtual de aprendizagem em desenvolvimento a partir da pesquisa.